

**ATA DA 12ª (DÉCIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 7 (SETE) DIAS DO MÊS DE ABRIL, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL.**

Feita a chamada regimental verificou-se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, oito Vereadores presentes, ausente o Vereador **Francisco Erineldo Barbosa Silva.** Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior,** declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das matérias: **Projeto de Resolução nº 001/2020,** de autoria do Vereador **Lauro Marciolino Solheiro Júnior,** em **Regime de Urgência** que “Institui no âmbito do Poder Legislativo do Município de Itaipava o Ambiente Virtual de deliberação”. **Indicação nº 003/2020,** de autoria do Vereador **Lauro Marciolino Solheiro Júnior,** em **Regime de Urgência** que “Sugere ao Senhor Prefeito a concessão de isenções tributárias em virtude da emergência pelo COVID-19”. **Ofício nº 2020.03.16.002,** enviado através do Secretário de Saúde **Emerson Oliveira Gomes,** encaminhando Relatório das Ações de Prevenção e Controle do Coronavírus do Município de Itaipava. O Presidente falou sobre a documentação recebida e disse que na Ordem do Dia seria votado o regime de urgência das referidas matérias. Disse também que o Plano de Contingência estará disponível nessa Casa para quem quiser verificar. Iniciando o **Grande Expediente:** fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda:** saudou a todos. Disse que perguntou ao Presidente como seria a sessão e disse que contribuía para que essa sessão fosse feita virtualmente. Falou que já tinha visto várias Câmaras de outros Estados e estavam se mobilizando para que as sessões pudessem acontecer pelo ambiente virtual. Parabenizou a Resolução e disse que não teria



nenhum óbice para que fosse aprovado uma vez que é competência da Mesa e da Presidência para legislar sobre o assunto. Disse que nesse momento era interessante principalmente para os que estavam à frente no Município pudessem cumprir e dar o exemplo das orientações que estavam sendo dadas tanto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pelo Ministério e pela Secretaria de Saúde do Estado e dos Municípios em relação ao isolamento social para que todo mundo pudesse permanecer em casa. Falou que já chegou um caso no Município de Aracati e que o Aracati era muito próximo à cidade de Itaipava. Disse também que a população de Itaipava estavam em Aracati semanalmente e que havia pessoas que iam e vinham todos os dias e que era interessante que tenhamos todo o cuidado do mundo. Falou que o Vereador Nilsinho trabalhava na saúde de Aracati, o Vereador Rosembergue que às vezes viajava a Fortaleza e que eram Vereadores do grupo de risco. Ressaltou que o ambiente virtual possibilitava realmente o distanciamento e o que o preocupava muito era o rumo que as coisas estavam tomando no Estado do Ceará, os casos que estavam sendo triplicados e o número de mortes aumentando, mas que independente disso o Governador Camilo Santana era muito responsável juntamente com sua Secretaria de Saúde. Disse que há pouco tempo o Governador anunciou que até o botijão de gás o Governo do Estado dará as famílias carentes para tentar amenizar e que somando com as demais alternativas como foi essa do Governo do Federal em parceria com o Congresso Nacional de possibilitar os autônomos, desempregados e microempreendedores de receberem um recurso para tentarem amenizar. Disse que a nível de município estavam sendo feito a nossa parte. Falou que tinha visto que a Secretaria de Saúde já teria tomado algumas medidas e que as pessoas que no início teriam resistido e que o carro de som teria ido à porta da lotérica juntamente com a polícia. Relatou que a polícia estava fazendo um excelente papel cumprindo com o distanciamento das pessoas, mas que existiam ainda pessoas que não estavam entendendo a gravidade e o perigo do que estava acontecendo. Disse que era importante dar esse exemplo e solicitar do Poder Executivo que dê um retorno. Continuou falando que na sessão anterior teria feito um requerimento e teria feito contato com o Secretário Mauro e o Prefeito e os



mesmos falaram que iriam verificar o requerimento. Falou que viu alguns Município do Estado já teriam feito a lei de isenção da taxa de iluminação pública e que alguns Municípios já sancionaram e um exemplo era o Município de Caucaia. Disse que sabia que era uma perda de receita por três meses e que tantos Municípios estavam se sacrificando. Continuou dizendo que o Poder Público não poderia visar apenas o lucro e que era necessário que nesse momento o poder público chegasse junto da população mesmo que não pudesse ser para todos, mas que fosse principalmente para os mais necessitados. Disse que não teria problema em pagar a sua conta de iluminação pública, mas que teriam famílias que não tinham condições de pagar e que 30,15 ou 10 reais faria falta para aquisição de algum medicamento ou algum alimento. Chamou novamente atenção do Poder Executivo e pediu para que enviasse uma resposta tanto ao requerimento que foi feito como a indicação feita pelo Vereador Lauro. Pediu atenção também em outros casos como a questão de medicamento do Município, disse que seus pais eram diabéticos e que na semana passada teria ido pegar os seus medicamentos no posto de saúde da sede e percebeu que de todos os medicamentos só teria recebido apenas dois. Ressaltou dois medicamentos que as pessoas utilizam demais o Metformina e o Losartana e os mesmos estavam faltando. Falou que quando esses medicamentos acabam no Município apenas algumas pessoas poderiam ir à farmácia popular no Aracati, mas algumas não poderiam ir. Disse era conhecedor do problema da falta de medicamento e que acompanhou diretamente na CARF e que isso fugia até mesmo da alçada da gestão por muitas vezes, mas poderia viabilizar até mesmo pela licitação na aquisição desses medicamentos para que pudesse facilitar pois agora vai ser muito difícil até sair da cidade e enfrentar uma fila na farmácia de Aracati. Utilizando-se de um aparte permitido a Vereadora **Sheila** disse que seus pais eram hipertensos e eles também tomavam o medicamento Losartana e que a mesma teria ido procurar por esse medicamento no posto e lá não tinha e conversando com uma técnica em enfermagem e a mesma falou que na próxima semana estaria chegando os medicamentos no Município. Retornada a palavra ao Vereador **Antonieli** agradeceu a contribuição da Vereadora Sheila e disse que de






certa forma ficava aliviado por que as pessoas de fato precisavam e todo esse aparato principalmente os mais necessitados. Disse que graças a Deus foi iniciado os trabalhos na rua Joaquim Romão e que foi um trabalho muito cobrado nessa Casa por todos os Vereadores. Disse que agora era torcer para que essa situação passasse o mais rápido possível e por mais que as expectativas eram que se prolongasse por algum tempo e que quanto mais todos se conscientizassem e trabalhar nessa conscientização das pessoas tão cedo todos vão se sair dessa situação. Disse ao Vereador Célio que todos ficavam felizes com o seu retorno e que sabiam como tinha sido difícil alguns dias a mais em casa longe de sua família, amigos e de suas atividades que gostaria de ter feito, mas que foi solidário ao seu afastamento temporário dessa Casa e agora estava muito feliz em tê-lo de volta e que não desejava de forma alguma que essa pandemia pudesse chegar ao Município. Agradeceu e parabenizou a Secretária de Saúde pelo seu trabalho feito e agradeceu também a esta Casa pelas medidas bem-feitas. Agradeceu também a Secretaria de Educação pela distribuição alimentos que estavam nas escolas para as famílias, disse que ficava muito feliz. Falou que nesse período complicado a população principalmente os mais pobres precisavam de todo esse amparo, na alimentação, no recurso financeiro, na saúde e em tudo. Agradeceu a todos e esperava que todos tenham saúde para enfrentar os próximos dias. Dando continuidade, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: cumprimentou a todos. Agradeceu ao Vereador Antoniel pela preocupação com o seu período de isolamento. Disse que nesse período havia sofrido e chorado muito e que só teria sido informado que estava com suspeita do vírus pela Vereadora Sheila e que naquela terça-feira a tarde teria abraçado o seu pai e mãe. Disse que chorava muito e pediu a Deus para que não tivesse passado esse vírus para eles. Agradeceu a Deus por não ter contraído o vírus, mas nesse momento a situação complicou muito mais. Disse que no Aracati já teriam dois casos confirmados e uma morte e que estava aqui vizinho ao nosso Município. Falou que o Governador estava fazendo um excelente trabalho e pediu para que esta Casa levasse mensagens informando para que toda a população ficasse em casa em total isolamento e que só saísse



apenas o necessário. Logo em seguida, fez uso da palavra o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: cumprimentou a todos e passou a Presidência para o Vice Nilsinho. Disse que hoje comemorava o Dia Mundial da Saúde e o mundo estava passando por uma grande pandemia. Relatou sobre as palavras do Vereador Antoniel e parabenizou em relação ao carro de som pois estava passando diariamente. Parabenizou também a ação de distribuição de máscaras para a população, mas disse que a Prefeitura poderia fazer muito mais. Disse que não sabia como o Prefeito estava, mas como Chefe de Poder desta Casa faltava mais uma parceria com a Câmara em termo de informações. Falou que caberia ao Gestor ou ao Secretário de Saúde de notificar mais a Câmara e deixando a par dos assuntos. Relatou sobre a Campanha de Vacinação em relação da gripe H1N1 que começou com o pessoal maior de 60 anos e portadores de doenças crônicas. Disse que no dia que foi tomar sua vacina estava faltando e pediu para que o Secretário alertasse o pessoal sobre a campanha de vacinação e que nas comunidades o agente de saúde fosse na casa de cada um para fazer a aplicação da vacina para que não pudessem se deslocar até o posto de saúde. Falou que não sabia se as vacinas já tinham chegado e que as que chegaram eram fracionadas para os idosos e portadores de doenças crônicas, pediu também que os garis fossem vacinados pois eles estavam no grupo de risco. Relatou sobre as cestas básicas e disse que não estava sabendo como o Município estava fazendo a distribuição. Disse que soube que o pessoal do Logradouro já teria recebido, mas o pessoal do Camurim não teria recebido. Falou que iria cobrar do gestor a relação desse pessoal que fazia jus a cesta básica e que realmente estava necessitado para que essa cesta não fosse entregue por cara. Utilizando-se de um aparte permitido o Vereador **Rosembergue** disse que o informaram que entregariam as cestas básicas em algumas comunidades e o mesmo perguntou se era do programa escolar e falaram que não era, era de outro programa que estavam correndo atrás. Retornada a palavra ao Vereador **Lauro** disse que teria que ter a transparência para que todos ficassem informados e evitassem informações desnecessárias. Disse ficava muito triste com a falta desse *feedback* por parte da Administração, do Secretário e do Gestor com essa Câmara e que

esta Casa estava aqui era para ajudar. Relatou novamente sobre o carro de som e a distribuição de máscaras, mas o que realmente era necessário era o material de limpeza e cestas básicas para o pessoal mais necessitado. Disse que o Prefeito fez apenas o básico e que faltava ações para complementar. Questionou quantos leitos existem em Itaipava e disse que Aracati era polo e qualquer coisa que se agravasse era mandado para o hospital de Aracati e que só tinham apenas 13 leitos e que se tivesse uma demanda maior seria muito preocupante. Questionou novamente o que teria no Município de Itaipava, se alguma coisa fosse agravada se mandariam para Aracati. Disse que eram essas coisas que o gestor teria que mandar para esta Casa e que era uma falta de *feedback* muito grande. Falou que o Governador até o gás de cozinha estava disponibilizando para o pessoal de baixa renda e a taxa de energia e de água já não estavam mais sendo pagas. Disse que o Município estava deixando a desejar em algumas coisas e que não estava tendo esse *feedback* com a Câmara e repetiu mais uma vez que esta Casa estava aqui para ajudar. Relatou sobre o artigo 1º do Decreto do Município e disse que em relação a Casa Lotérica não estava sendo cumpridas o que o decreto dizia, falou que não teria nenhuma fiscalização para que esse decreto fosse cumprido. Utilizando-se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue** disse que o local de mais aglomerações dos Municípios eram bancos e casas lotéricas e que o mesmo queria que os bancos flexibilizarem horários de funcionamento, pois todo mundo estava se esforçando para ajudar e perguntou por que os bancos não amenizavam os horários para poder ajudar. Retornada a palavra ao Vereador **Lauro** e o mesmo continuou questionando o decreto e alegando que teria que ter alguém para poder fiscalizar a funcionalidade desse decreto. Relatou sobre o aumento dos preços e disse a pouco tempo teria comprado uma bandeja com trinta ovos e custava R\$ 12,00 e que agora estava custando quase R\$ 16,00 reais, então tem que ter controle com o abuso de poder. Deu exemplo as máscaras e álcool que seus valores triplicaram de preço. Relatou sobre as férias antecipadas que colocaram para o mês de abril para poder acabar alguns questionamentos para saber se as aulas iriam voltar. Frisou mais uma vez que o Município fez algumas coisas, mas que deixam a desejar em outras coisas.





Retornada a presidência ao Vereador Lauro o mesmo deixou a palavra para facultada para os Vereadores. Dando continuidade, fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: saudou a todos. Relatou sobre as aulas escolares e disse que o mesmo tem uma turma de 17 alunos e que tem a classe toda cadastrada em um grupo e isso facilitava o dia a dia dos professores. Disse que mandava as atividades via WhatsApp e alguns problemas que iam surgindo eram resolvidos pelo grupo ou em particular dependendo da situação e nesse período alguns professores passavam as atividades pelo grupo do WhatsApp e os demais professores que não teriam esse grupo a coordenação mandava as atividades para a Secretaria de Educação e a própria Secretaria tirava a xerox e mandava deixar nas residências desses alunos. Disse que estava sendo feito dessa forma até ser decretado as férias escolares. Relatou em questão da merenda escolar e disse que algumas mães teriam recebidos essas cestas e que a escola também recebia leite e que uma mãe teria lhe informado que também teria recebido esse leite. Relatou sobre as demarcações nas filas do banco e que o mesmo tinha achado estranho os blocos que colocaram e comentou com uma pessoa que poderia algum idoso tropeçar nesse bloco e acabar caindo. Continuou dizendo que parecia que estava adivinhando pois chegou um senhor do Alto Ferrão e o mesmo tropeçou no bloco, ou seja, o bloco que foi pintado gastando tempo, tinta e funcionário poderia apenas ter marcado com um X, pois ninguém iria tropeçar. Disse que a ideia foi boa, mas acabou causando um problema e que poderiam ter pensando melhor antes de colocar obstáculos a não ser que fosse colocado algo que ninguém pudesse tropeçar. E por último fortaleceu os pedidos dos demais Vereadores em relação a pandemia. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Colocado o **Regime de Urgência do Projeto de Resolução nº 001/2020** – Legislativo e a **Indicação nº 003/2020** – Legislativo em votação: resultou em 7 votos a favor, sendo então **APROVADOS** os Regimes de Urgência. O Parecer da Comissão de Justiça e Redação sobre o Projeto de Resolução nº 001/2020 foi feito de forma *Ad hoc* e foi entendido ser Constitucional e Legal, votando os relatores pela sua aprovação. Leitura e Votação **Projeto de Resolução nº 001/2020**, de autoria do



Vereador Lauro Marciolino Solheiro Júnior, "*Institui no âmbito do Poder Legislativo do Município de Itaçaba o Ambiente Virtual de deliberação*". **APROVADO POR UNANIMIDADE – 07 (SETE) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA.** Leitura e Votação **Indicação nº 003/2020**, de autoria do Vereador Lauro Marciolino Solheiro Júnior, "*Sugere ao Senhor Prefeito a concessão de isenções tributárias em virtude da emergência pelo COVID-19*". **APROVADO POR UNANIMIDADE – 07 (SETE) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA.** O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão e, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

**Vereadores**

**Assinatura**

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

*Lauro Marciolino Solheiro Júnior*  
*Iranilson Lima Bezerra*  
*Sheila Pereira Damasceno*  
*João Aires Brito*  
*Antoniél Max S. Holanda*  
*Francisco Erineldo Barbosa Silva*  
*Francisco Célio dos Santos*  
*Luís Nilson Moreira Freitas*  
*Rosembergue Alves de Holanda*